



ASSOCIAÇÃO APOIO À  
EXCELÊNCIA NO 3º SETOR



Secção do puzzle: **Ambiente**

Peça: **Gestão Ambiental: Como Começar**

outubro 2020

Outras peças relacionadas com este tema:

- Redução de consumos - papel
- Redução de consumos - água
- Gestão ambiental - resíduos



## Gestão Ambiental: Como Começar

---

### Índice

1	Introdução .....	2
2	Recolha de dados .....	2
3	Identificação dos aspetos e impactos ambientais .....	3
4	Avaliação dos impactos ambientais .....	5
5	Plano de Controlo.....	6
6	Anexo.....	8

## 1 Introdução

A Gestão Ambiental é a adoção de um conjunto de práticas destinadas a minimizar as alterações no ambiente resultantes, total ou parcialmente, das atividades, produtos ou serviços da organização.



A implementação de um sistema de gestão ambiental (SGA) nas organizações é voluntária, mas poderá trazer benefícios ao nível financeiro (redução de consumos, prevenção de coimas por infrações ambientais, atração de investidores); ao nível de processos de trabalho (maior controlo das atividades); ao nível dos colaboradores (melhoria no ambiente de trabalho, motivação e redução de incidentes) e ao nível de visibilidade (melhora a imagem das organizações e facilita a comunicação com a comunidade).

O presente documento descreve, de forma sumária, como realizar a análise inicial da situação "ambiental" da organização, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria numa base contínua. Não contem informações sobre os referenciais normativos, nem pretende ser um guia para a certificação ambiental.

## 2 Recolha de dados

Quando se pretende implementar um sistema de gestão ambiental é necessário saber qual o ponto em que a organização se situa face às questões ambientais, identificando problemas e oportunidades.

O primeiro passo é recolher a documentação relevante, especialmente a legislação aplicável, já que a organização tem de ser capaz de demonstrar o seu cumprimento, sempre que o for exigido pelas autoridades e seguradoras.



O passo seguinte é a recolha da informação relativa às atividades da organização:

- Quais as principais atividades,
- Histórico de acidentes com impactos ambientais (incêndios, derrames, etc),
- Histórico de reclamações ou coimas relacionadas com o ambiente

Por último faz-se o levantamento de matérias primas, resíduos, emissões gasosas e efluentes (ver folha de levantamento de consumos no ponto 6. Anexo).

### 3 Identificação dos aspetos e impactos ambientais

**Aspeto Ambiental** – elemento das atividades de uma organização, dos produtos ou serviços utilizados, com possível interação com o ambiente. A cada atividade, produto ou serviço estão normalmente associados vários aspetos ambientais. Os aspetos devem abranger:

- Efluentes líquidos;
- Consumo de água;
- Resíduos sólidos;
- Emissões gasosas;
- Consumo de energia;
- Solo;
- Consumo matérias-primas;
- Domínio Hídrico;
- Ruído.
- Maus Cheiros;
- Poeiras;
- Tráfego.

**Impacto Ambiental** – qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, das atividades, produtos ou serviços de uma organização. Simplificando, o impacto ambiental é o efeito resultante de qualquer atividade causadora de alterações ambientais.

A cada aspeto ambiental deve corresponder pelo menos um impacto ambiental, ou seja, uma alteração provocada no meio ambiente, independentemente de ser positivo ou negativo em qualquer uma (ou em várias) das suas componentes. Como exemplos de possíveis impactos ambientais apresentam-se:

- Contaminação dos recursos hídricos;
- Contaminação do meio;
- Redução dos recursos energéticos;
- Redução dos recursos naturais;
- Aumento do nível de ruído;
- Aumento da temperatura ambiente;
- Poluição atmosférica;
- Libertação de poeiras;
- Libertação de produtos de combustão;
- Libertação de maus cheiros.





Na tabela descrevem-se, a título exemplificativo, alguns aspetos e impactos ambientais resultantes das atividades administrativas.

	Aspetos ambientais	Impactos ambientais
Serviços administrativos	Consumo matérias primas – papel, cartão	Redução dos recursos naturais
	Resíduos Sólidos – Plásticos, pilhas, lâmpadas, toner, tinteiros, <i>hardware</i> , cabos	Contaminação recursos hídricos, contaminação do meio
	Consumo de energia – ar condicionado, computadores, lâmpadas, impressoras,	Redução de recursos energéticos, contaminação recursos hídricos
	Consumo Água – limpeza dos espaços, US, caldeiras	Redução dos recursos naturais, contaminação do meio
	Efluentes líquidos - detergentes	Contaminação recursos hídricos, contaminação do meio

Depois de identificados os aspetos e impactos ambientais devem ser selecionados os mais significativos para a organização.

O processo de identificação e análise dos aspetos /impactos ambientais é apresentado no fluxograma da fig.1.

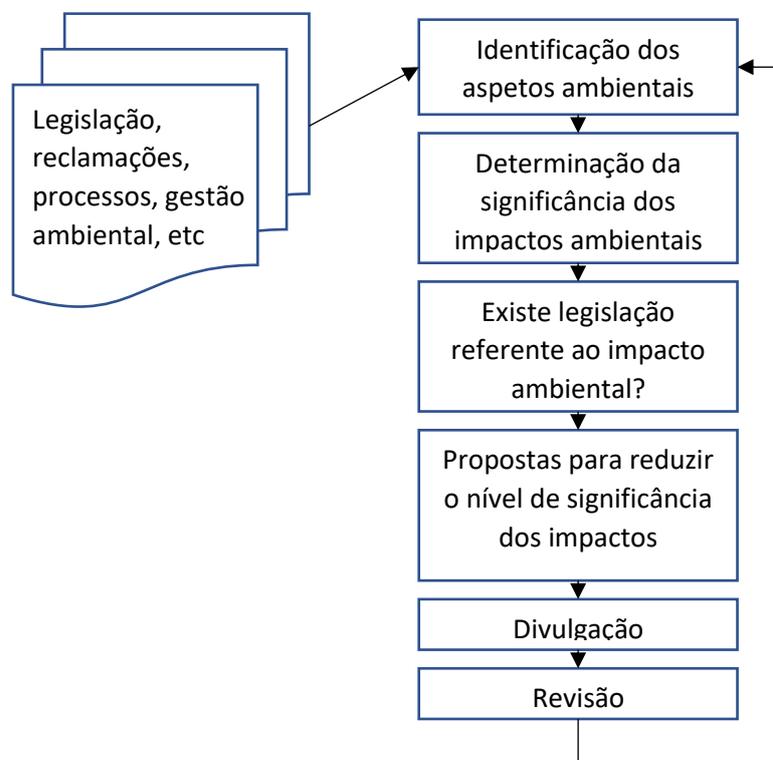


Figura 1: Etapas do processo de identificação e análise dos aspetos e impactos ambientais



## 4 Avaliação dos impactos ambientais

Os impactos ambientais podem ser positivos ou negativos, conforme têm efeitos positivos ou negativos no ambiente. As atividades de preservação e recuperação de espaços da natureza são exemplos de impactos positivos e constituem oportunidades de melhoria a explorar.

Os impactos ambientais negativos são avaliados de acordo com a sua significância e devem incluir condições de funcionamento normais e de emergência.

Não existe uma metodologia definida para avaliação da significância podendo, cada organização, definir a que melhor se adapta às suas atividades começando a classificação pelas condições normais de funcionamento.

Um método simples consiste numa árvore de decisão como a da fig.2.

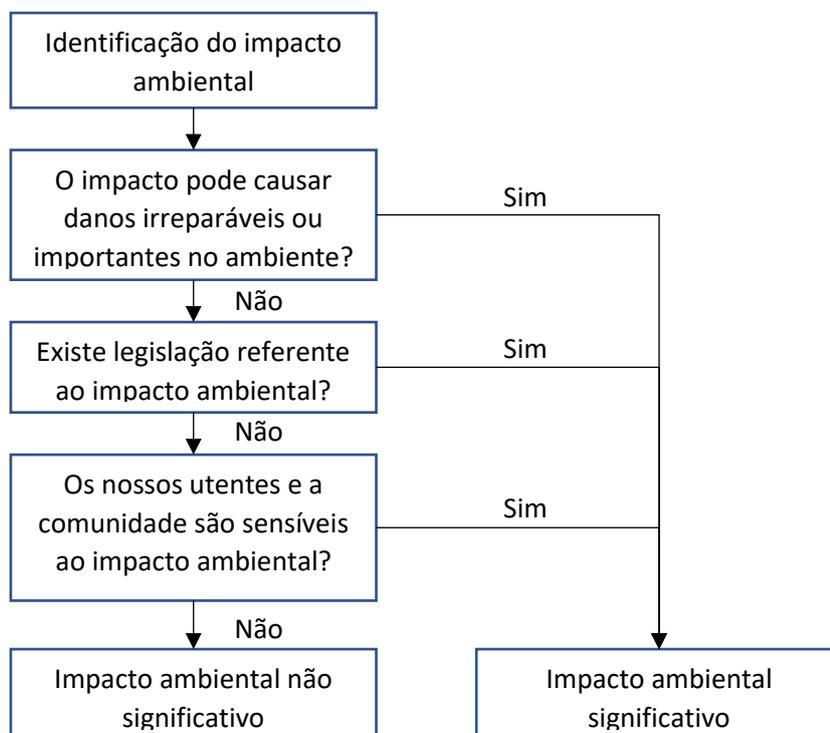


Figura 2: Árvore de decisão para avaliar a significância dos impactos ambientais

Alternativamente pode ser atribuída uma pontuação a cada um dos critérios – gravidade do impacto (G), dimensão do Impacto (D), a frequência (F) e legislação associada (L).



Critério	Pontuação				Fator de ponderação			
	3	2	1	0				
Gravidade(G)	Elevada	Moderada	Baixa	Nula	×	3	=	a
Dimensão (D)	Elevada	Moderada	Baixa		×	2	=	b
Frequência (F)	Contínuo	Várias vezes por ano	1 por ano	Provável	×	1	=	c
Legislação (L)	Existente	Em projeto		Não	×	3	=	d
Total = a + b + c + d								

De acordo com a tabela a pontuação irá variar entre 2 e 27 e a organização deve definir a partir de que pontuação o impacto será significativo. Do mesmo modo a organização pode considerar que a pontuação 3 para o critério L implica automaticamente a sua classificação como significativo. O fator de ponderação reflete a importância do critério para a organização e deve ser definido de acordo com o tipo de atividades desenvolvidas.

Na avaliação da significância, sempre que se verifique a existência de medidas de minimização e controlo de determinado aspeto ambiental, estas deverão ser indicadas e servirão de suporte para a classificação.

Por exemplo se considerarmos que a actividade pode gerar derrames com impacto no domínio hídrico/solo e se a organização não tiver meios para os conter, então seria significativo; mas se tiver muros ou barreiras de contenção (tipo das que são usadas pelos bombeiros), formação dos colaboradores, equipas de intervenção, etc..., então o impacto, ainda que tenha um requisito legal associado, poderá ser considerado como não significativo.

## 5 Plano de Controlo

O objetivo de um sistema de gestão ambiental (mesmo informal) é detetar, prevenir e mitigar os acidentes de poluição.

De acordo com a significância podem ser definidas ações para minimizar os impactos ambientais.

Na peça [Redução de consumos – papel](#) exemplifica-se uma acção de mobilização dos colaboradores para a redução do consumo de papel nos serviços administrativos.

No final da implementação deverá ser avaliada a eficácia através de nova aplicação do procedimento descrito nos pontos anteriores.

Para melhorar o desempenho ambiental é necessário definir os objetivos globais e as metas intermédias com base na análise inicial. Por exemplo um objetivo



pode ser reduzir a quantidade de resíduos sólidos e as metas intermédias poderão ser a redução do consumo de plásticos em 30% e redução do papel em 15%. Estas metas são utilizadas para motivar os colaboradores e para medir os custos da poupança. As metas ainda podem ser desdobradas por valências ou edifícios, identificando o departamento ou o responsável pelo seu cumprimento.

## 6 Anexo

### Levantamento de consumos

Efetuada por:

Função:

Data

<b>Utilidades</b>	Consumo anual (média)	Custo unitário	Custo anual	Principais Utilizações	Documentos suporte	Medidas implementadas para reduzir o consumo
Água	m3	€/m3	€/ano			
Eletricidade	kWh	€/kWh	€/ano			
Gás	kWh	€/kWh	€/ano			
Gasóleo de aquecimento	litro	€/l	€/ano			
Combustíveis dos veículos	litro	€/l	€/ano			
<b>Materiais</b>	Consumo Anual (kg)	Local de Armazenamento	Meio de acondicionamento	Principais Utilizações	Documentos suporte	Medidas implementadas para reduzir o consumo
<b>Papel</b>						
.....						
<b>Efluentes</b>	Quantidade Anual (m3)	Origem	Tratamento	Via de Evacuação	Documentos suporte	Medidas implementadas para reduzir a produção
.....						
<b>Resíduos Sólidos</b>	Quantidade Anual (kg)	Origem	Acondicionamento	Eliminação	Documentos suporte	Medidas implementadas para reduzir a produção
<b>Emissões Gasosas</b>	Quantidade Anual (kg)	Origem	Licenças	Eliminação	Documentos suporte	Medidas implementadas para reduzir a produção